



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022**

### **“O IMPACTO DO ENSINO REMOTO PARA O BANCO DE DENTES HUMANO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA”**

**Vitória Dias Almeida<sup>1</sup>; Wanessa Maria de Lima Aras;**

1. Bolsista PROBIC/CNPq, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [vdias.vitoriadias@gmail.com](mailto:vdias.vitoriadias@gmail.com)
2. Orientadora, Professora Adjunta do Curso de Odontologia, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [beltrano@provedor.br](mailto:beltrano@provedor.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Pandemia; ensino à distância; odontologia.

#### **INTRODUÇÃO**

Ao final do ano de 2019, o novo coronavírus, agente etiológico da COVID-19, se tornou conhecido pela rápida propagação da infecção entre as pessoas. E em março de 2020, a OMS, Organização Mundial de Saúde, decretou estado de Pandemia devido à disseminação descontrolada do vírus pelo mundo (MARTINS & ALMEIDA, 2020; OPAS, 2020b). Por conta disso, medidas restritivas foram adotadas pelos países, através do distanciamento social, suspensão das atividades escolares e acadêmicas presenciais, “lockdown”, entre outros (VERDE et al. 2020). Com a suspensão das aulas, foi necessário encontrar ferramentas que pudessem possibilitar a sua continuidade. Assim sendo, o ensino remoto se mostrou uma opção viável, se não a única nesse contexto pandêmico. Entretanto, tal modalidade de aprendizagem, se não realizada com cuidado pode ser massiva e levar à exaustão mental e física. Portanto, constituiu em um enorme desafio para os docentes e discentes que necessitaram inovar tanto para ensinar quanto para absorver conteúdos (MARTINS & ALMEIDA, 2020).

Especificamente, durante o curso de Odontologia, os alunos exercem atividades práticas pré-clínicas e clínicas. As práticas pré-clínicas são realizadas a fim de desenvolver as habilidades manuais e motoras dos acadêmicos (SONNTAG et al. 2008), e para isso são utilizados manequins que contém dentes humanos e/ou artificiais. Uma vez, sendo os dentes humanos, objetos de estudo, esses não podem ser comercializados, pois é crime, previsto em lei, o comércio ilegal de órgãos humanos (GUIRRA & DAS VIRGENS, 2020). Desse modo, o BDH - UEFS, Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana, tem o importante papel de realizar o empréstimo desses dentes através de um protocolo prévio de biossegurança e com assinatura de termos de comprometimentos, tornando legal o uso desses órgãos dentais para fins acadêmicos e científicos (PEREIRA, 2012). Além disso, o BDH também atua, desenvolvendo atividades como palestras, as quais continuaram no ano de 2020 de maneira remota devido à pandemia. Dessa maneira, este trabalho irá relatar os resultados da pesquisa

acerca de como o ensino remoto tem impactado nas atividades e ações do Banco de Dentes Humano da Universidade Estadual de Feira de Santana (BDH-UEFS), direcionadas ao corpo discente.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA**

Foi confeccionado e aplicado um questionário (APÊNDICE I) através da plataforma do Google Forms para os discentes que participaram das oficinas e seminários ofertados de modo online pelo BDH – UEFS durante o período pandêmico de 2020 com suspensão das atividades acadêmicas presenciais, que estivessem cursando do 4º ao 10º semestre do curso de Odontologia da UEFS. Para a consulta, foi solicitada junto ao BDH a lista de participantes das oficinas, e depois, foram excluídos os nomes de docentes, egressos e alunos de outras Instituições de Ensino Superior. A amostra foi de 109 discentes, porém apenas 31 destes aderiram à pesquisa. O questionário foi aplicado com prazo de 15 dias para resposta, sendo enviado para o e-mail dos participantes (APÊNDICE II). Após a finalização do prazo, foi realizada a coleta e a análise de dados que foram dispostos em gráficos e tabelas para visualização mais clara das informações obtidas. Desse modo, foi possível avaliar qualitativamente a respeito dos conteúdos ministrados de forma online, se a ausência ou a diminuição das práticas interferiu na aprendizagem e as alternativas de tornar o ensino remoto mais efetivas na visão do acadêmico. Com base nos dados coletados, observou-se os impactos causados e as possíveis consequências para o aprendizado.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A amostra obtida após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foi de 109, porém apenas 31 discentes aderiram à pesquisa. O pequeno tamanho da amostra não invalida o presente estudo, uma vez que se trata de uma pesquisa qualitativa que buscou observar o comportamento dos alunos frente aos desafios do ensino remoto.

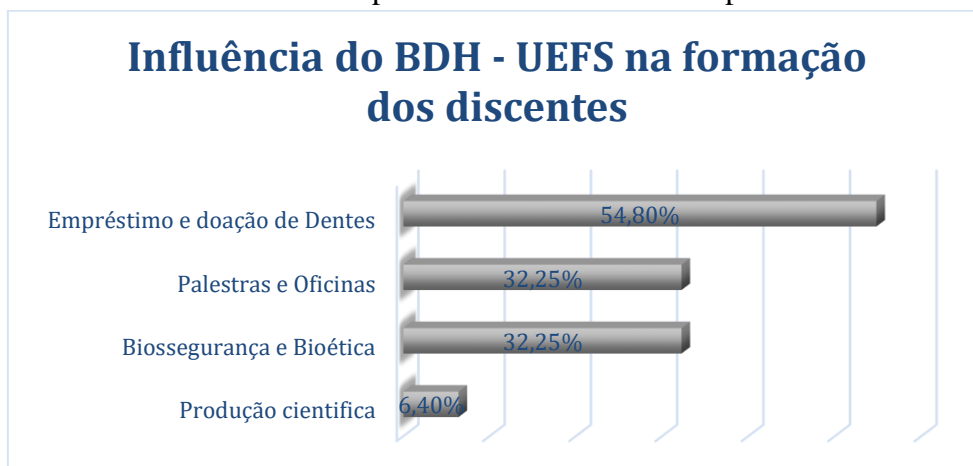
A maioria dos que responderam ao questionário estava cursando o 9º semestre (22,6%). 100% dos pesquisados afirmaram que possuíam rede de Wi-Fi em casa e a oficina com mais inscritos foi a “Biossegurança: o que mudou com a pandemia da Covid-19?”, totalizando 71% dos participantes. O grande interesse pela oficina revelou como os discentes se sentiram em relação à pandemia e com o retorno às práticas com segurança nesse novo normal. 100% acreditam que a biossegurança é imprescindível e 87,1% não sentem segurança em aplicar os conhecimentos adquiridos de forma remota nas práticas clínicas. 96,8% das pessoas que responderam ao questionário acreditam que os temas abordados pelo BDH – UEFS através de palestras e oficinas ajudaram no aprendizado e que o órgão dental tem importância em sua formação, correlacionando-o ao empréstimo, à doação e à valorização do dente (54,8%) (Gráfico 1)

Em relação ao impacto do ensino remoto na aprendizagem, 9,7% afirmaram que teve impacto positivo em seu aprendizado por resultar em maior uso das ferramentas digitais (80,6%) e a aquisição de novos conhecimentos através de cursos e eventos online (64,5%) (Fluxograma 1). Por outro lado, 96,8% tiveram problemas em absorver os conteúdos ministrados de forma remota, assinalados como dificuldade em acompanhar os conteúdos teóricos e as informações científicas (61,3%) e falta de disciplina para se dedicar aos estudos (25,8%) (Fluxograma 1). Além disso, acharam o ensino remoto

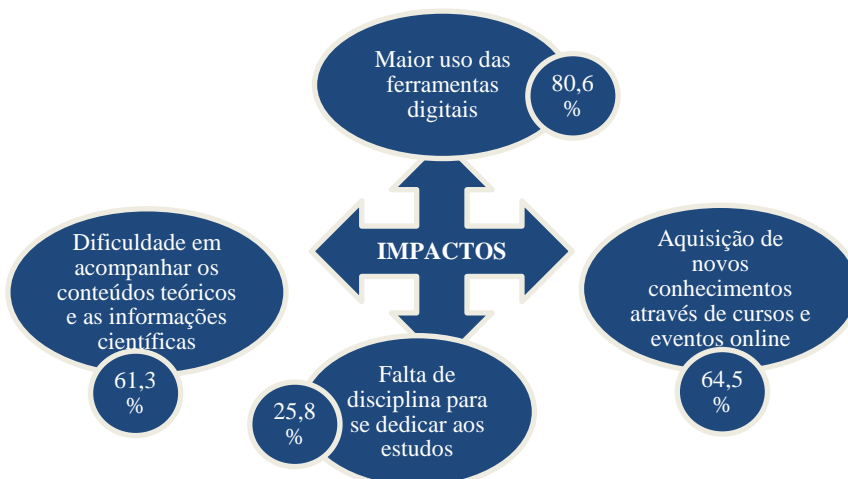
exaustivo por conta do tempo exacerbado em frente às telas (computador, celular, etc.) (90,3%), ao excesso de informações (80,6%), seguido de pouco tempo para as atividades remotas (58,1%), e à dificuldade em se concentrar para assistir palestras de duas horas a quatro horas (93,5%). 90,3% avaliaram também que caso houvesse maneiras mais lúdicas de administração desses conteúdos, o aprendizado seria mais efetivo, 77,4% não acreditam que o ensino remoto esteja sendo efetivo na aprendizagem dos assuntos relacionados à Odontologia. Porém, além do tempo de permanência em frente às telas, o ambiente de estudo se mostrou como um desafio para os discentes, totalizando 61,3% dos pesquisados, enquanto que 35,5% acreditam que seu ambiente de estudo remoto ajudou no aprendizado.

É possível observar através dos dados coletados que os discentes se sentem impactados em sua maioria de forma negativa quanto às atividades remotas desenvolvidas no período pandêmico de 2020, apesar das palestras e oficinas ofertadas pelo BDH terem uma influência positiva na disseminação e na assimilação de assuntos por vezes novos como, biossegurança em tempos de COVID, ainda há dificuldade por parte dos discentes em correlacionar o conhecimento teórico administrado de maneira remota e a aplicação clínica, visto que o curso de odontologia é essencialmente prático.

Gráfico 1. Importância do BDH – UEFS para os discentes.



Fonte: Acervo pessoal



## CONCLUSÃO

A suspensão das atividades acadêmicas presenciais afetou significativamente o funcionamento do Banco de Dentes Humano. Entretanto, o BDH-UEFS através de seu corpo docente e discente buscou o desenvolvimento das atividades virtuais, como palestras e oficinas, as quais auxiliaram os estudantes a assimilar os conteúdos ministrados. Com base nas informações coletadas, foi possível concluir que: o BDH-UEFS influencia positivamente na formação acadêmica e o ensino remoto resultou tanto em novos aprendizados sobre ferramentas digitais quanto em desafios do ponto de vista didático.

## REFERÊNCIAS

- GUIRRA, Fernanda Rebouças; DAS VIRGENS QUEIROZ, Leticia Silva. Educação em saúde bucal e estímulo à doação de dentes decíduos para bancos de dentes em escolas e creches de Feira de Santana-BA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Expressa Extensão*, v. 25, n. 3, p. 216-223, 2020.
- MARTINS, Vivian; ALMEIDA, Joelma. Educação em Tempos de Pandemia no Brasil: Saberes e fazeres escolares em exposição nas redes. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 4, n. 2, p. 215-224, 2020.
- OPAS – Organização Pan-americana de Saúde (Brasil). OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. 2020b. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agoracaracterizada-como-pandemia&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agoracaracterizada-como-pandemia&Itemid=812). Acesso em: 28 de mar. 2021.
- PEREIRA, Dayliz Quinto. Levantamento dos Bancos de Dentes Humanos dos Cursos de Odontologia no Brasil e Experiência na criação do Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana–Bahia. 2012.
- SONNTAG, D. et al. Pre-clinical endodontics: a survey amongst German dental schools. *International Endodontic Journal*, v. 41, n. 10, p. 863-868, 2008.
- VERDE, Thiago Costa et al. Desafios clínicos didáticos e pedagógicos no ensino e exercício da odontologia frente à pandemia de COVID-19. Editora Pascal, 2020.

## APÊNDICE I


The image shows a Google Forms survey titled "O Impacto do Ensino Remoto para o Banco de Dentes Humanos". The form contains 10 numbered questions. Questions 1 through 9 are multiple-choice questions with radio button options. Question 10 is an open-ended question asking for the respondent's name and contact information. The form is displayed on a mobile device screen.


## APÊNDICE II

*Paradidat@ discente,*

Vamos por mais dentes, convide(b)s a participar do Projeto de Pesquisa intitulado "O Impacto do Ensino Remoto na Aprendizagem acerca da Dentística na Universidade Estadual de Feira de Santana" e ser desenvolvido pelo(a) aluna Viviana Das Almeida, sob orientação da Professora Wamania Maria Aires Lima. Sua participação é voluntária e será através do preenchimento de um questionário no Google Forms (abaixo segue o link para acesso ao formulário). Resultados que sua identidade será preservada, uma vez que não serão utilizados dados pessoais, e os resultados a serem fornecidos, relativos ao tema pesquisado, serão parte da elaboração de trabalhos e artigos científicos. Por fim, sua contribuição será de enorme valia para a avaliação do ensino online da Dentística e das possibilidades do uso da tecnologia em paralelo ao ensino presencial.

Desde já, nossos sinceros agradecimentos.

 Viviana Das Almeida  
Discente do Curso de Odontologia (UEFS)

 Wamania Maria Aires Lima  
Professora Adjunta do Curso de Odontologia (UEFS)